



O Conselho de Administração da APS apresentou as Opções Estratégicas para os próximos dez anos, sessão que contou com a presença de Pedro Nuno Santos, Ministro das Infraestruturas e da Habitação e Hugo Santos Mendes, Secretário de Estado Adjunto e das Comunicações.

Sustentado em três Eixos Estratégicos, cujo objectivo fulcral se foca no reforço da centralidade e da conectividade assente num modelo de gestão de rede ou de coordenação do sistema, e um compromisso firme com a sustentabilidade ambiental e social, este plano estratégico pretende tornar Sines um Porto para o Mundo, trazendo o Mundo para o Porto enquanto o prepara para um Futuro cada vez mais moderno, inovador, digital e eficiente.

Tendo como Metas Estratégicas a captura de carga ibérica para alcançar uma quota de 3% no total associado ao comércio externo, expandir a actividade da ZILS/ZAL e assegurar que as novas actividades económicas contribuem com mais de 40% para os movimentos do porto, bem como atingir a liderança na satisfação dos *stakeholders* no que diz respeito aos atributos de "conectividade interna", "custo/preço" e "hinterland", o Porto de Sines coloca a fasquia na excelência, assente numa proposta de valor com visão de futuro.

O Presidente do Conselho de Administração da APS, José Luís Cacho, abriu a sessão, dando o mote para os desafios que perfilam no horizonte do Porto de Sines numa década que será marcada pela descarbonização da economia e por uma crescente digitalização do mundo global, e do sector marítimo-portuário em particular.

Pedro Nuno Santos encerrou a sessão realçando o importante papel de Sines enquanto motor da industrialização, nomeadamente através de investimentos na ZILS, contribuindo para o enriquecimento do país, não deixando de realçar que infraestruturas como o Porto de Sines devem sempre colocar-se ao serviço de Portugal e dos portugueses, alavancando o crescimento da economia, gerando emprego e riqueza para todos.